

Título: Seminário debate linhas de crédito com juros reduzidos e substituição para microempresas

Veículo: Portal Exxtra

Cidade: Florianópolis (SC)

Data: 11.09.2017

Página: <http://www.exxtra.com.br/main.php?page=noticia.php&idnoticia=20326&menu=todas>

Inicial | Todas Notícia | Mais lidas | Colunas | Revista Exxtra | Vídeo & Áudio | Cotato


exxtra

PORTAL
WWW.EXXTRA.COM.BR
A melhor informação está aqui

 buscar

 **Seminário debate linhas de crédito com juros reduzidos e substituição para microempresas**

11/09/2017 - 00:08:27



As linhas de crédito para micro e pequenas empresas serão debatidas em Florianópolis nesta segunda-feira (11), em seminário com a presença do presidente do Sebrae, Guilherme Afif, e do deputado federal Jorginho Mello (foto), do PR, autor do projeto que atualiza as regras para o programa Super Simples. O evento ocorre a partir das 14h, na sede do Conselho Regional de Contabilidade.

Os micro e pequenos empresários poderão contar com uma linha de crédito específica para a realização de novos negócios. De acordo com o PLP, os empréstimos poderão variar entre R\$ 5 mil e R\$ 100 mil, com prazo de pagamento para 12 meses, com taxa de juros não podendo ser maior do que a taxa Selic. “Nós precisamos ser, verdadeiramente, parceiros do pequeno e microempresário, que hoje sustenta 60% de todos os empregos formais do Brasil. Os juros estão muito caros e os pequenos negócios não têm condições de tomar dinheiro em banco”, explicou o deputado Jorginho Mello.

O projeto que está em análise na Câmara dos Deputados também limita a aplicação da substituição tributária nas operações envolvendo micro e pequenas empresas. O texto limita em 3,95% a alíquota do ICMS incidente sobre produtos sujeitos à substituição tributária adquiridos por microempresas (ME) e por empresas de pequeno porte (EPP) enquadradas no Simples Nacional. “Um terço das empresas relatam problemas com a substituição tributária, onerando os produtos ou serviços”, argumentou o parlamentar.

O seminário também vai abordar novas propostas para o funcionamento do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), uma entidade que administra uma proteção aos correntistas e investidores, que permite recuperar até R\$ 250 mil em depósitos ou créditos em instituições financeiras em caso de falência, intervenção ou liquidação.

Em Santa Catarina, estima-se o funcionamento de 300 mil pequenos negócios e mais de 10 milhões de micro e pequenas empresas no Brasil, que empregam cerca de 60% dos trabalhadores formais e geram 30% do PIB. De 2007 a 2015, o setor recolheu mais de R\$ 500 bilhões em impostos e aumentou em mais de 200% a arrecadação do ISS nos municípios brasileiros.

A proposta prevê ainda que o teto do Simples Nacional será reajustado anualmente pela inflação medida conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Menu Principal

- Inicial
- Todas Notícia
- Revista Exxtra
- Colunas
- Vídeo
- Utilidade Pública
- Expediente

Enquete